

Grafos – Busca em largura

A busca em largura é um dos algoritmos mais simples para se pesquisar um grafo e é arquétipo de muitos algoritmos de grafos importantes.

O algoritmo de caminhos mais curtos de origem única de Dijkstra e o algoritmo de árvore espalhada mínima de Prim utilizam idéias semelhantes às que aparecem na busca em largura.

A busca em largura baseia-se em partindo de um determinado vértice s (origem) explorar sistematicamente as arestas do grafo determinando cada vértice acessível a partir de s .

Grafos – Busca em largura

O algoritmo calcula a distância (menor número de arestas) desde s até todos os vértices acessíveis partindo do mesmo.

Ele também produz uma "árvore primeiro na extensão" com raiz s que contém todos os vértices acessíveis. Para qualquer vértice acessível v a partir de s , o caminho na árvore primeiro na extensão de s até v corresponde a um "caminho mais curto" de s até v em G (grafo), ou seja, um caminho que contém o número mínimo de arestas.

O algoritmo funciona sobre grafos orientados e também não orientados.

Grafos – Busca em largura

Para controlar o andamento, a busca em largura pinta cada vértice de branco, cinza ou preto.

No início, todos os vértices são brancos, e mais tarde eles podem se tornar acinzentadas e depois pretos.

Um vértice é descoberto na primeira vez em que é encontrado durante a pesquisa, e nesse momento ele se torna não branco. Portanto, vértices em cor cinza e preta foram descobertos, mas a busca em largura faz distinção entre eles para assegurar que a pesquisa continuará de maneira a seguir primeiro na extensão.

Grafos – Busca em largura

Considerando um grafo $G = (V, E)$. Se $(u, v) \in E$ e o vértice u é preto, então o vértice v é cinza ou preto; isto é, todos os vértices adjacentes a vértices pretos foram descobertos. Vértices de cor cinza podem ter alguns vértices adjacentes brancos; eles representam a fronteira entre vértices descobertos e não descobertos.

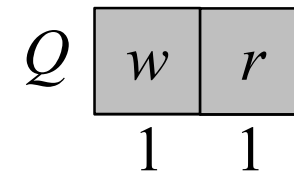
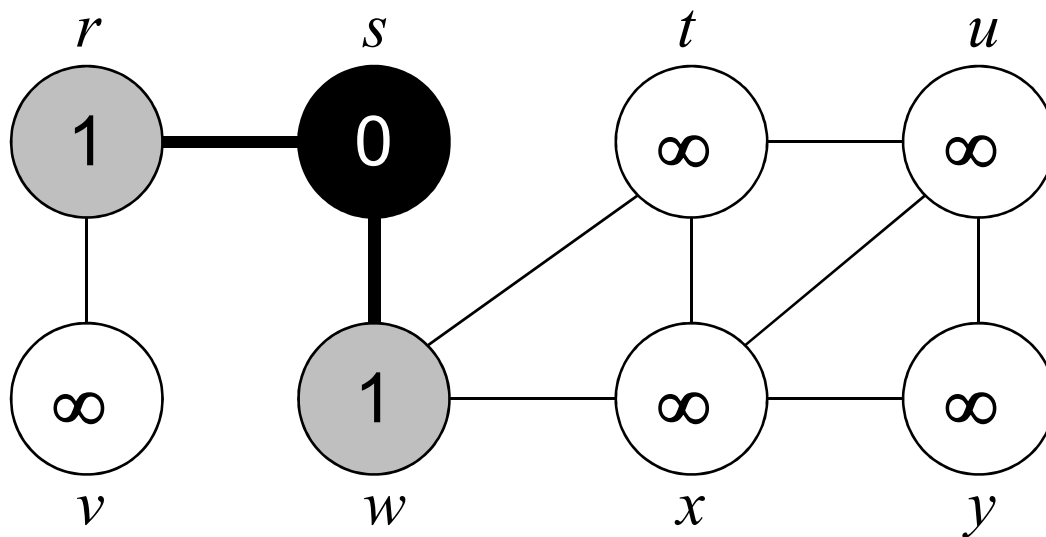
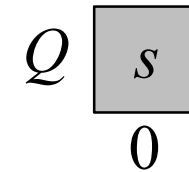
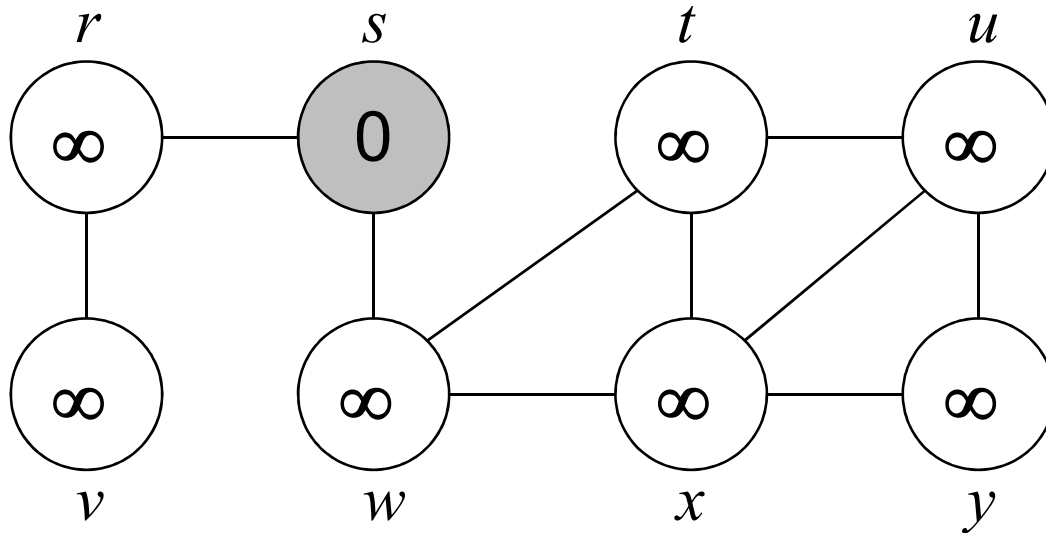
Sendo assim, a busca em largura constrói uma árvore primeiro na extensão, contendo inicialmente apenas sua raiz, a qual é o vértice de origem s . Sempre que um vértice branco v é descoberto no curso da varredura da lista de adjacências de um vértice u já descoberto, o vértice v e a aresta (u, v) são adicionados à árvore.

Grafos – Busca em largura

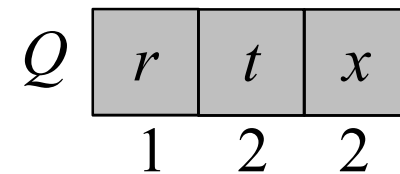
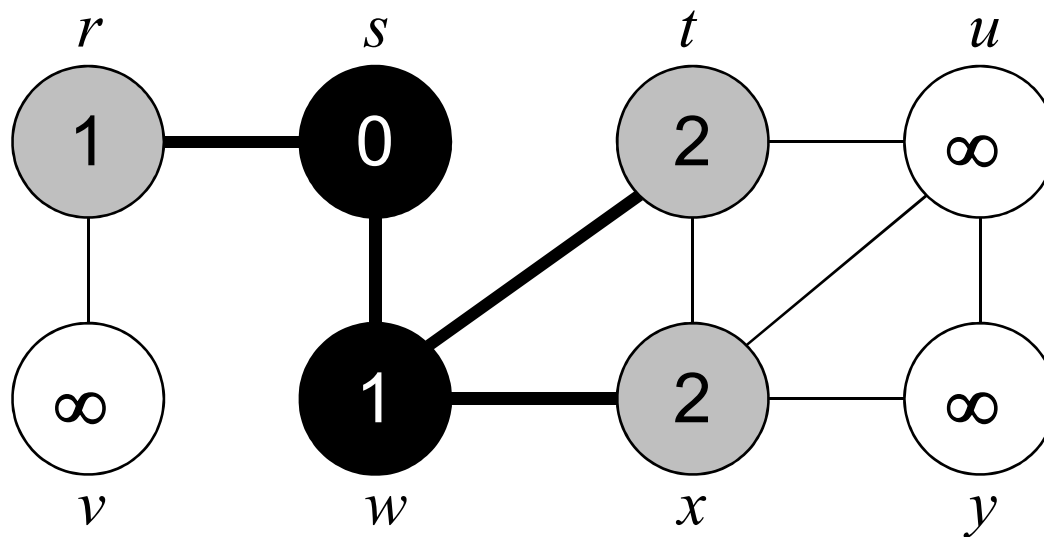
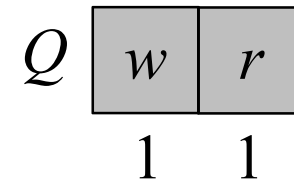
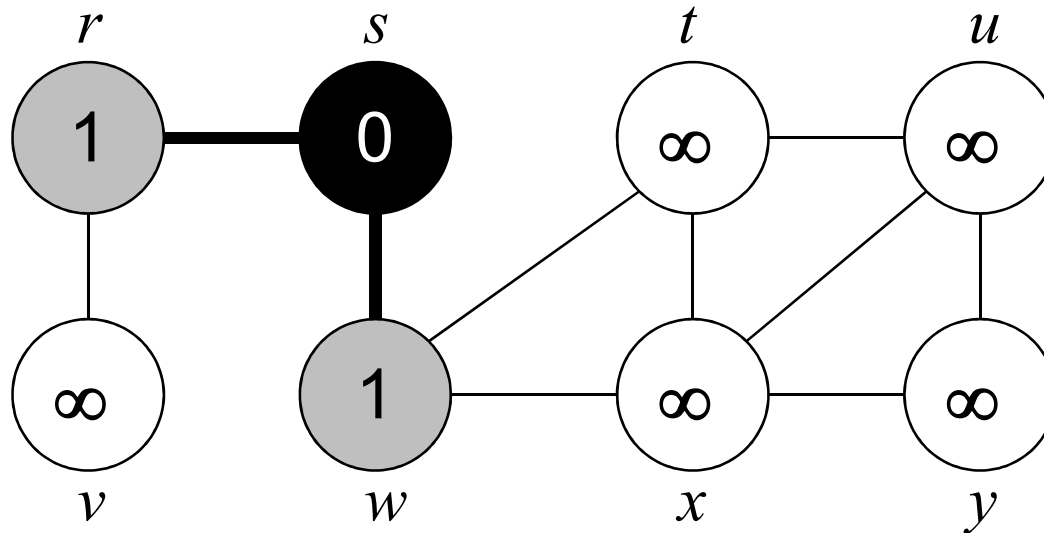
Dizemos que u é o predecessor ou pai de v na árvore primeiro na extensão. Tendo em vista que um vértice é descoberto no máximo uma vez, ele tem no máximo um pai. Relacionamentos de ancestral e descendente na árvore primeiro na extensão são definidos em relação à raiz s da maneira usual: se u está em um caminho na árvore a partir da raiz s até o vértice v , então u é um ancestral de v , e v é um descendente de u .

Para uma melhor compreensão vamos observar como ocorre este processo no grafo apresentado no próximo slide.

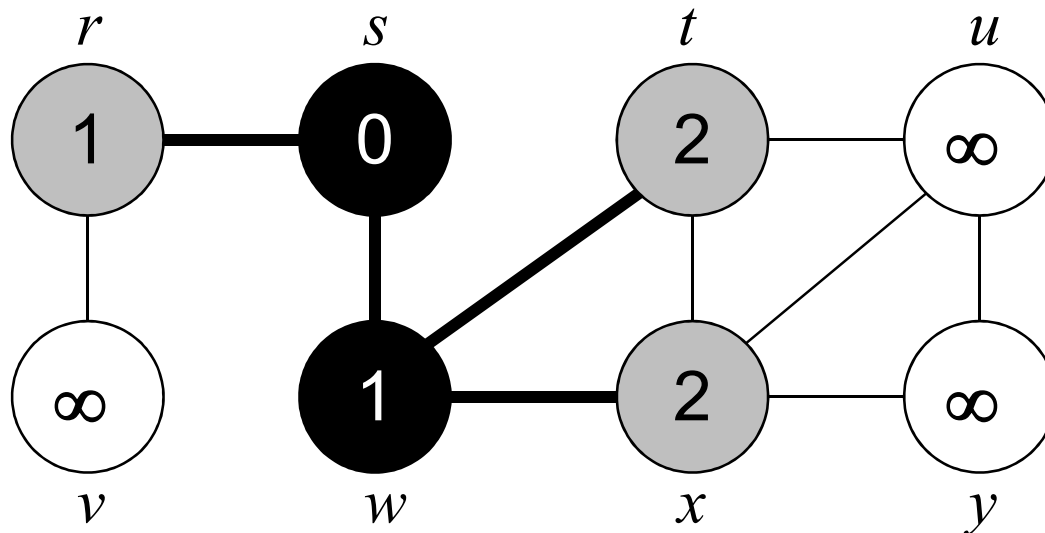
Grafos – Busca em largura



Grafos – Busca em largura

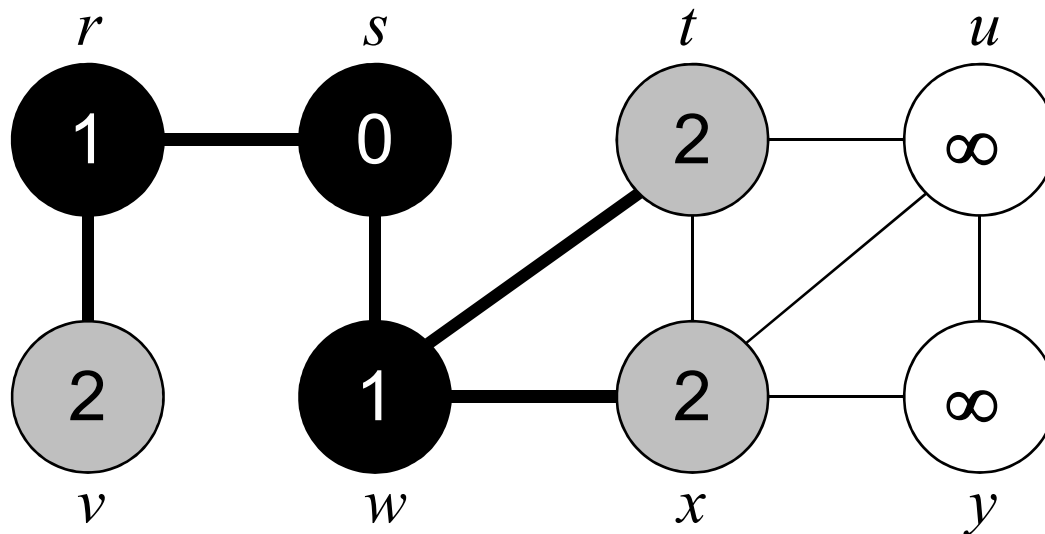


Grafos – Busca em largura



Q

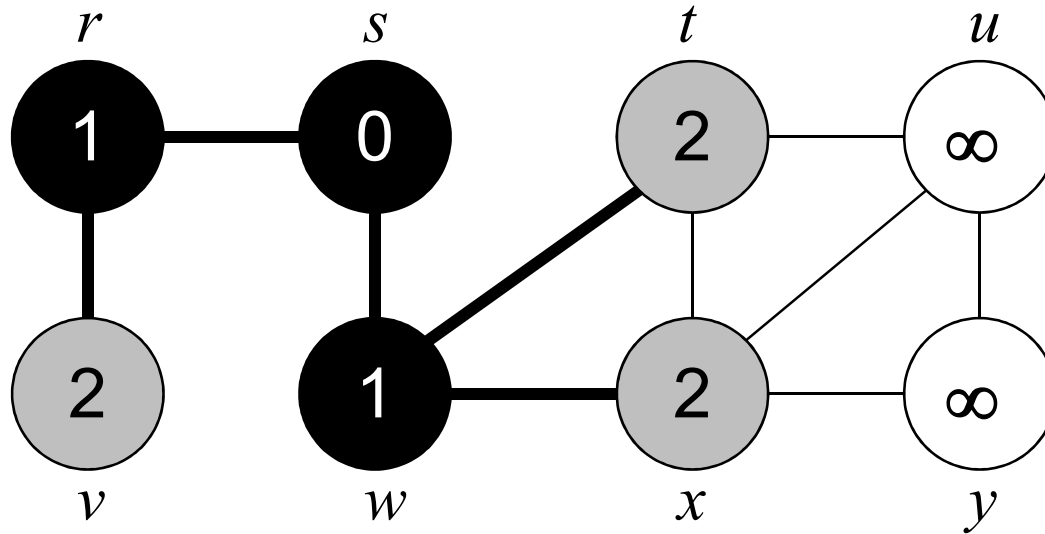
r	t	x
1	2	2



Q

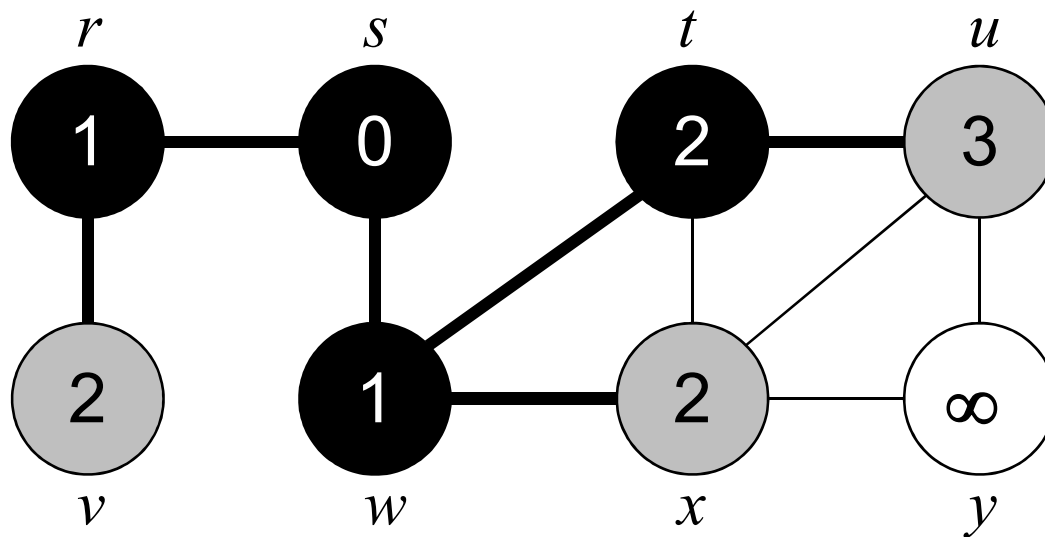
t	x	v
2	2	2

Grafos – Busca em largura



Q

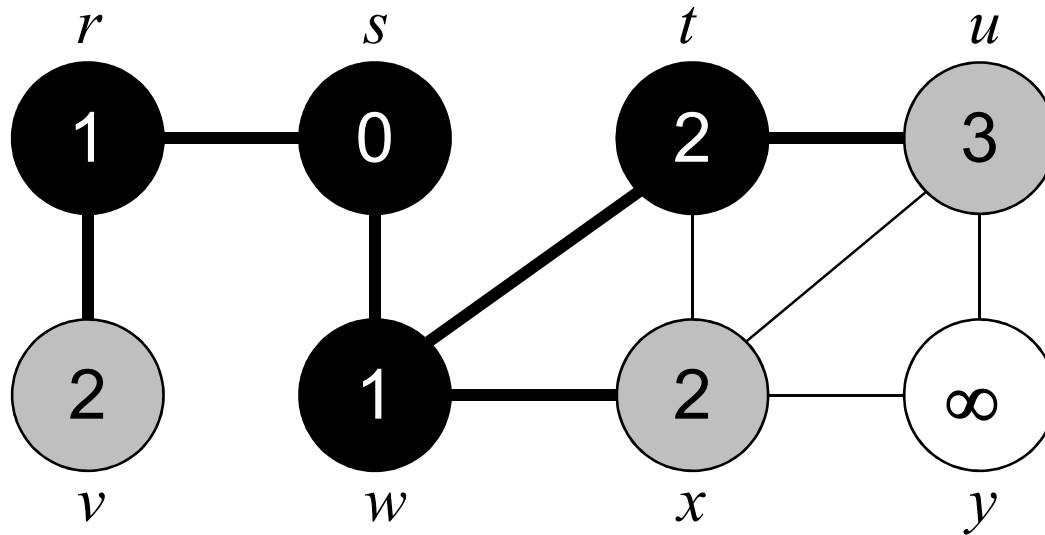
t	x	v
2	2	2



Q

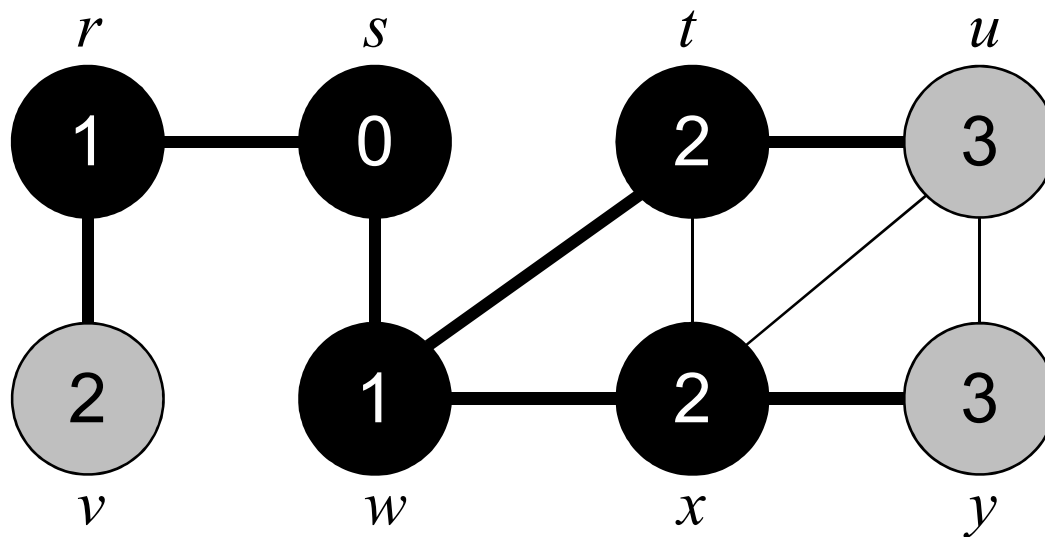
x	v	u
2	2	3

Grafos – Busca em largura



Q

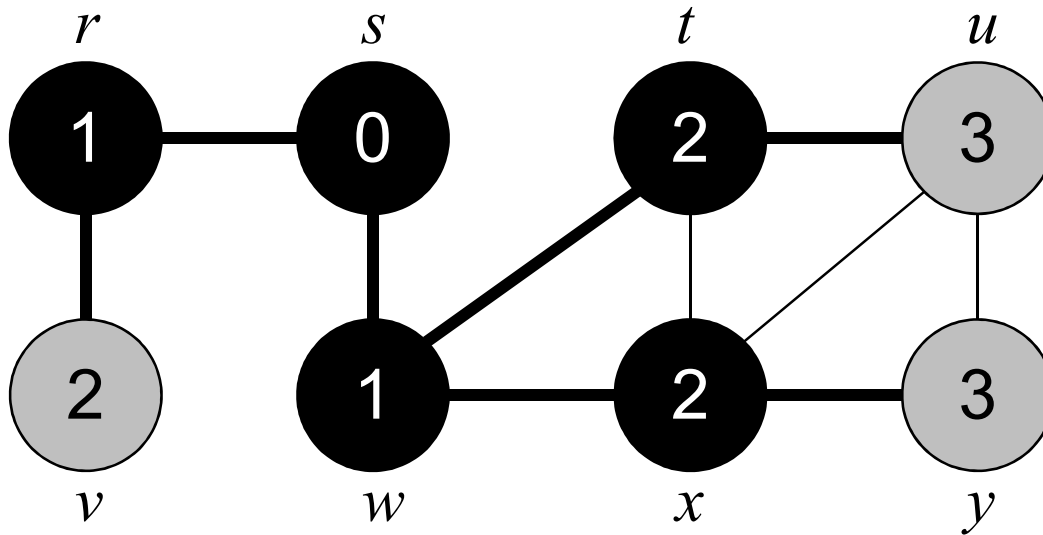
x	v	u
2	2	3



Q

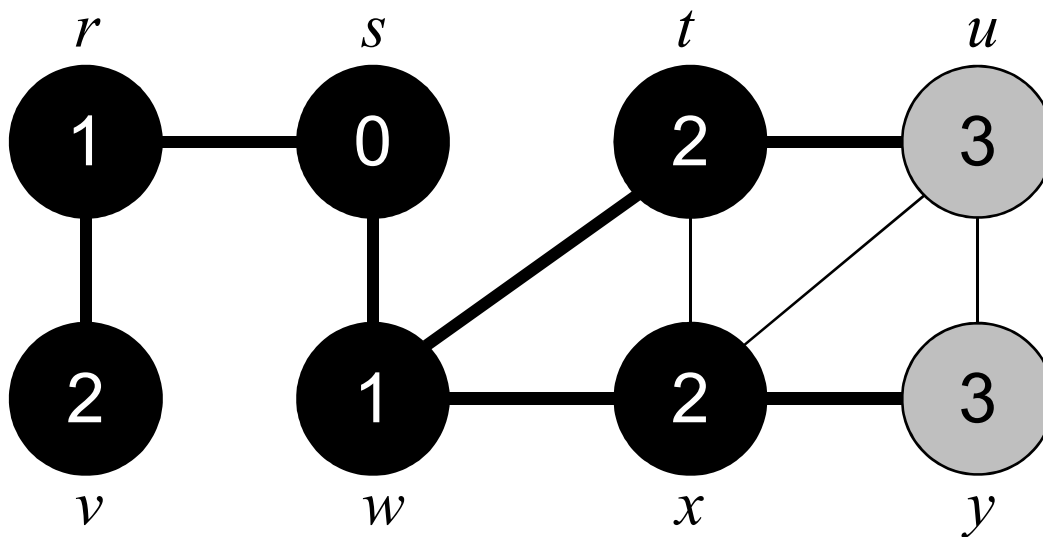
v	u	y
2	3	3

Grafos – Busca em largura



Q

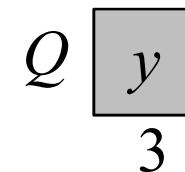
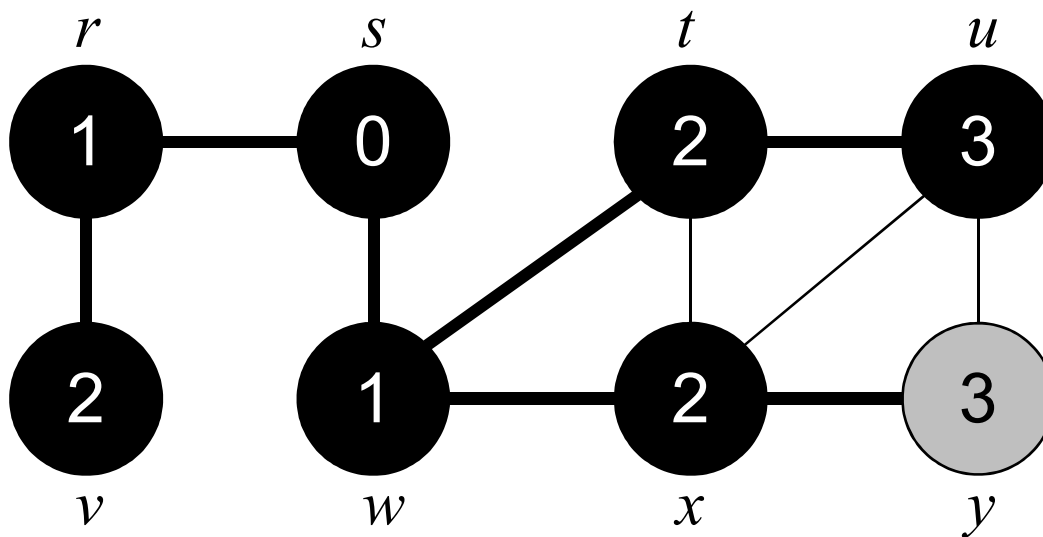
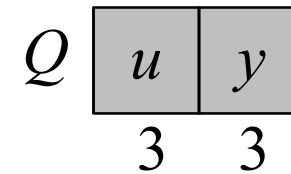
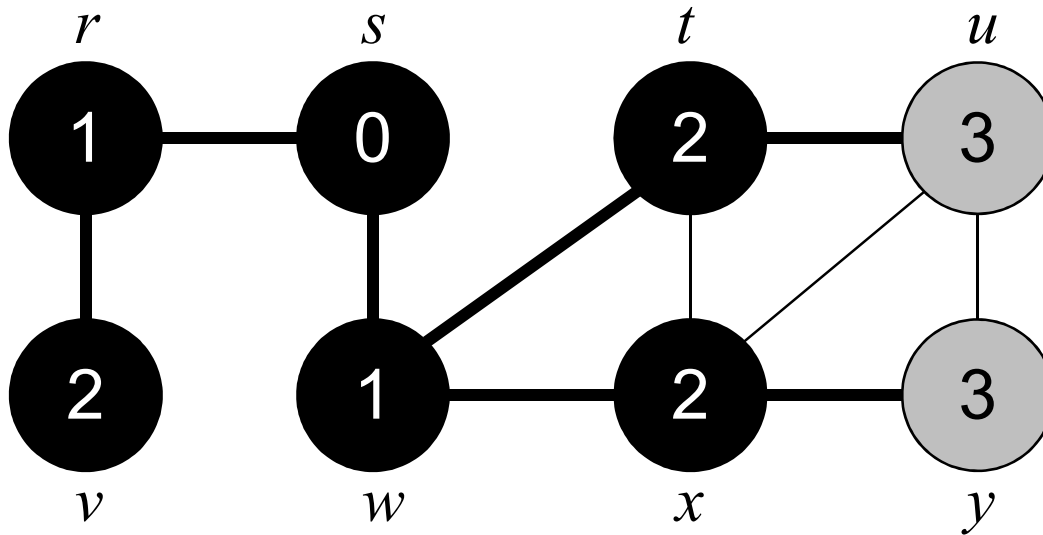
v	u	y
2	3	3



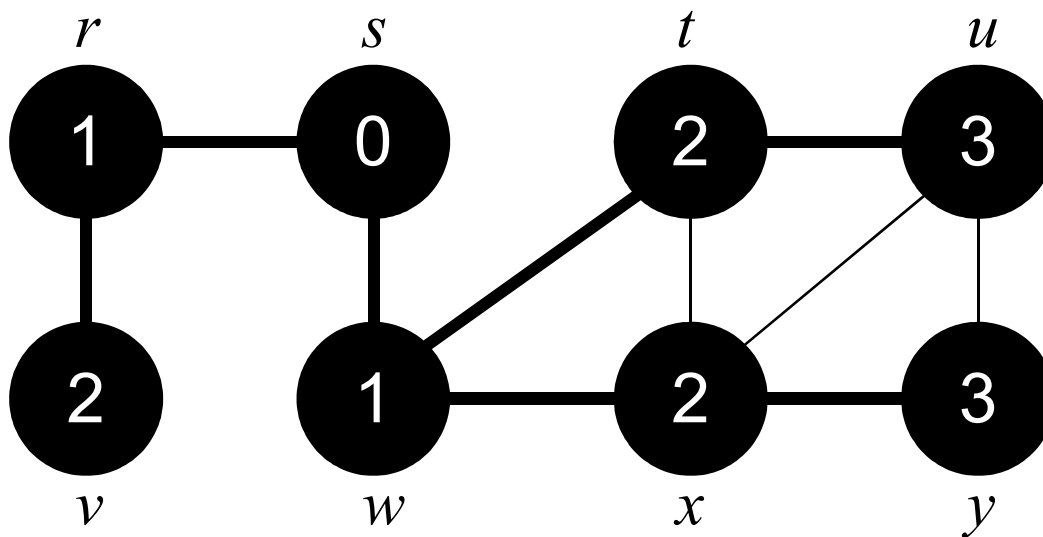
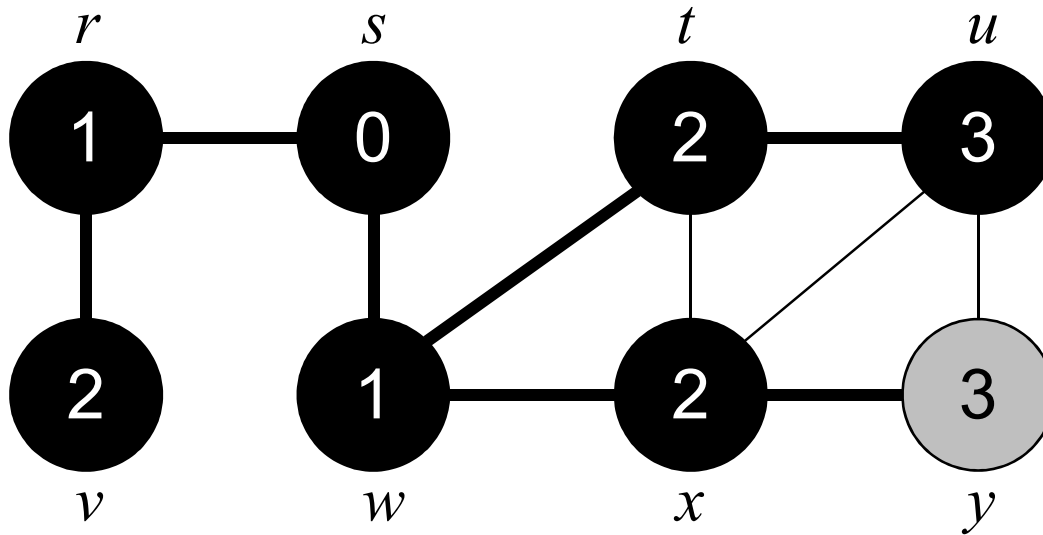
Q

u	y
3	3

Grafos – Busca em largura



Grafos – Busca em largura



Grafos – Busca em largura

Com base no que foi estudado, codifique uma função na linguagem C que implemente o procedimento de busca em largura discutido, pressuponha que o grafo de entrada $\mathbf{G} = (\mathbf{V}, \mathbf{E})$ é representado com o uso de listas de adjacências (representação encadeada em vetor).

Dica: Mantenha estruturas de dados adicionais para armazenar informações relativas a cada vértice no grafo. A cor de cada vértice $u \in V$ pode ser armazenada na variável $cor[u]$, e o predecessor de u pode ser armazenado na variável $pai[u]$. Se u não tem nenhum predecessor (por exemplo, se $u = s$ ou se u não foi descoberto), então $pai[u] = \text{NULL}$. A distância desde a origem s até o vértice u calculada pelo algoritmo pode ser armazenada em $d[u]$. Para facilitar a implementação o algoritmo também pode se utilizar de uma fila Q (FIFO) para gerenciar o conjunto de vértices de cor cinza.

```

BFS(G, s) /*Procedimento apresentado no livro Algoritmos, Cormen et al*/
1  for cada vértice  $u \in V[G] - \{s\}$ 
2    do cor[u] <- BRANCO
3      d[u] <-  $\infty$ 
4      pai[u] <- NULL
5 cor[s] <- CINZA
6 d[s] <- 0
7 pai[s] <- NULL
8 Q <-  $\emptyset$ 
9 ENQUEUE(Q, s) /*Insere s na fila Q*/
10 while Q  $\neq \emptyset$ 
11 do u <- DEQUEUE(Q) /*Consulta e remove o primeiro elemento da fila Q*/
12   for cada v <- Adj[u]
13     do if cor[v] = BRANCO
14       then cor[v] <- CINZA
15         d[v] <- d[u] + 1
16         pai[v] <- u
17         ENQUEUE (Q, v)
18   cor[u] <- PRETO

```